**MANEJO DA CRISE AGUDA DE URTICÁRIA NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

Vinícius Antônio de Paula1, Luanna Faria Mendonça2, Nadiny Natalia Silva das Neves3, Natália Caldeira Crudo2, Soraya Martins Mendes Vieira1, Brenda Ribeiro Julio1, Luiz Geraldo de Souza Vargas Neto1

1Faculdade Zarns Itumbiara, 2Faculdade Morgana Potrich – FAMP, 3Centro Universitário Alfredo Nasser

(viniciusantonio-paula@hotmail.com)

**Introdução**: A urticária aguda é uma condição cutânea caracterizada por lesões eritematosas e pruriginosas, comumente conhecidas como urticas, que podem surgir devido a diferentes estímulos alérgicos ou não alérgicos. Em crianças, essa manifestação dermatológica pode ter impactos significativos na qualidade de vida e requer atenção clínica especializada. **Objetivo:** Analisar as abordagens atuais no diagnóstico, tratamento e manejo da urticária aguda em pediatria. **Metodologia:** Esta revisão de literatura abrangeu artigos científicos, revisões e estudos clínicos publicados nos últimos dez anos, obtidos por meio de bases de dados eletrônicas como PubMed e Pediatrics. A seleção criteriosa considerou a relevância dos estudos para a compreensão da etiologia da urticária aguda na infância e as modalidades terapêuticas disponíveis. Descritores utilizados incluíram “Urticária Aguda Pediátrica”, “Diagnóstico” e “Tratamento” além dos operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram excluídos estudos com metodologias inadequadas, estudos com mais de dez anos de publicação, estudos que não estivessem em português e aqueles que não contribuíram diretamente para os objetivos específicos desta revisão. Ao final foram selecionados cinco artigos, dos quais três entraram em nossas pesquisas. **Resultados:** A literatura destaca avanços na identificação das causas mais comuns de urticária aguda em crianças, incluindo alergias alimentares, infecções virais e picadas de insetos. Abordagens terapêuticas, como anti-histamínicos de segunda geração e corticoides (por até 7 dias) têm se mostrado eficazes no controle dos sintomas, com destaque para a importância de doses ajustadas à faixa etária. Estratégias preventivas, como a evitação de alérgenos conhecidos, também desempenham papel crucial no manejo. Contudo, questões relacionadas à adesão ao tratamento e à variabilidade clínica ainda representam desafios. **Considerações Finais:** Esta revisão ressalta a complexidade do manejo da urticária aguda na pediatria, enfatizando a importância do diagnóstico preciso e do tratamento personalizado. A educação dos pais sobre medidas preventivas e o acompanhamento regular com profissionais de saúde são fundamentais para garantir o controle adequado dos sintomas e a melhoria da qualidade de vida das crianças afetadas por essa condição dermatológica comum na infância.

Palavras-chave: Irritação Cutânea. Pediatria. Tratamento.

Área Temática: Emergências Clínicas